

concentração de foraminíferos planctônicos (globigerinídeos). Ao longo dos intervalos de margas é nítida a variação do conteúdo argiloso que pode ser detectado pela observação dos perfis elétricos e devem significar maior ou menor contribuição sedimentar terrígena associada às atividades turbidíticas. Essa fácies constitui a deposição normal nesses sítios de água profunda e denota ausência ou insignificância de atividades turbidíticas num intervalo de tempo. São

os melhores marcos para correlação estratigráfica.

— *Fácies contourito* (fig. 6, foto A)  
— Fácies caracterizada por leitos centimétricos de arenito muito fino, micáceo, bem selecionado, com laminações cruzadas ascendentes (*ripple drifts*) com forte componente trativo, rico em foraminíferos planctônicos, intercalados em contato abrupto com lâminas argilosas hemipelágicas, dando uma geometria

ondulada ao conjunto, onde podem ser observadas freqüentes bioturbações. Os depósitos observados com essas características, que podem atingir espessuras da ordem de dezenas de metros (fig. 6), foram aqui interpretados como depósitos formados por correntes de contorno. Morfológicamente podem constituir cordões alongados e isolados, compostos de pilhas espessas de sedimentos, reconhecíveis em sísmica de reflexão (STOW & LOVELL, 1979).

# POÇO: 3 - RJS - 316

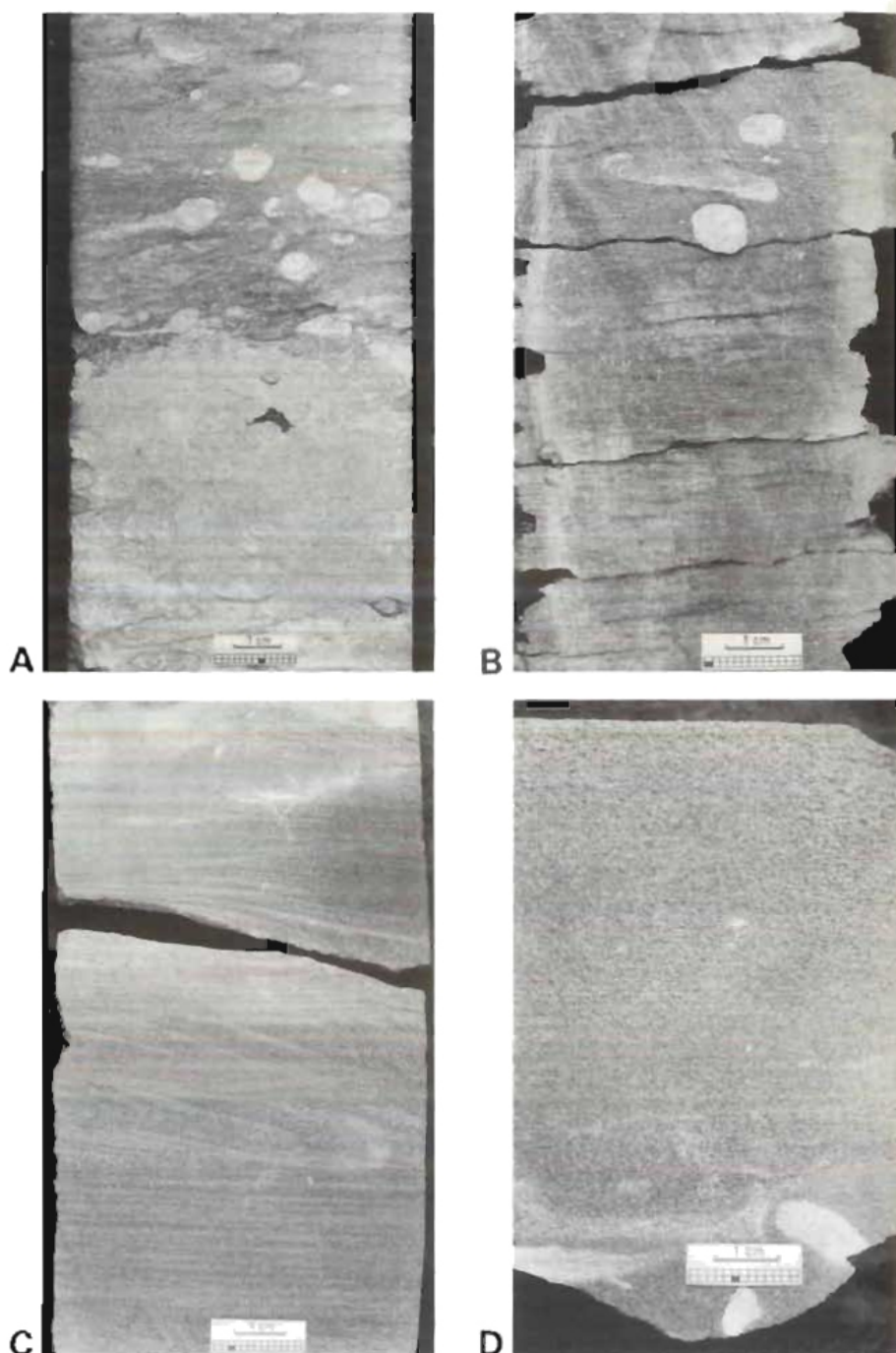
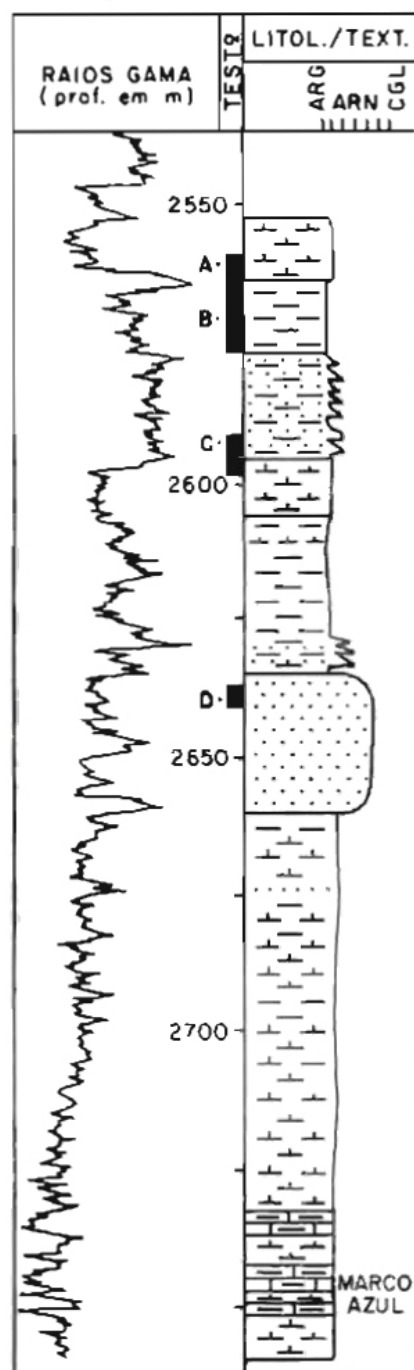


Fig. 4 - Exemplos das fácies e suas localizações dentro da seqüência vertical. A - margas bioturbadas ricas em foraminíferos planctônicos; B - folhelho cinza escuro laminado, micromicáceo; C - arenito muito fino, micáceo; ciclos Tb, c; D - arenito médio, maciço, com clastos de folhelho.